
FOLHETO INFORMATIVO

CATETERISMO CARDÍACO DE DIAGNÓSTICO

Um cateterismo cardíaco diagnóstico é realizado com o objetivo de obter informação acerca do funcionamento e da dinâmica cardíacas, assim como dados particulares da anatomia cardíaca não passíveis de caracterizar por outros métodos de imagem. Todos estes dados quando reunidos tornam-se fundamentais para poder ponderar e planear o melhor tratamento disponível, habitualmente após reunião multidisciplinar entre os Cardiologistas e Cirurgiões Cardíacos do Serviço.

Em determinados casos, mais que um cateterismo cardíaco pode ser necessário e em casos particulares certos exames adicionais podem ser requisitados de modo a documentar completamente a situação clínica. Quando há a possibilidade de poder avançar para intervenção a partir dos achados durante o cateterismo, esta possibilidade deve ser discutida e consentida pelo doente previamente ao cateterismo. Mesmo assim, raramente, podem haver achados inesperados e pôr-se a possibilidade de intervenção, mas sempre depois de discussão prévia com o doente.

A maioria dos cateterismos diagnósticos são realizados sob anestesia local e sedação, porém, em casos selecionados, anestesia geral pode ser necessária.

Os cateteres são introduzidos geralmente pela virilha após uma punção com agulha e/ou um corte mínimo para poder aceder aos vasos sanguíneos (ocasionalmente pode ser usada uma via pelo braço, pescoço ou abaixo da clavícula). As pressões nos diferentes locais são registadas e as diferentes estruturas tornam-se visíveis após a injeção de pequenas quantidades de contraste sob radiografia. Dependendo do tipo de patologia algumas técnicas podem ser adicionadas para orientação e obtenção de maior detalhe de informação como sendo a ecocardiografia transesofágica ou intracardíaca.

A taxa de complicações é muito baixa e pode incluir:

- Arritmias: ocorrem frequentemente com a passagem dos cateteres no coração, mas normalmente cessam espontaneamente após a remoção dos cateteres. Raramente podem permanecer e ser necessária administração de medicação específica, choque elétrico ou pacemaker temporário para estabilizar o ritmo cardíaco;
- Hemorragia;
- Lesão dos vasos ou das estruturas cardíacas com necessidade de transfusão sanguínea se grave. Pode cursar com acumulação de sangue em redor dos vasos (hematoma) ou do coração (derrame pericárdico). Este último ocorre muito raramente e geralmente não é necessária intervenção de maior para além de aspiração com agulha. Em ambos os casos, quando muito grave, pode ser necessária reparação cirúrgica;
- Bloqueio dos vasos sanguíneos, com necessidade de medicação especial para dissolver trombos ou para tornar o sangue menos espesso e por isso dificultar a coagulação. A prevenção à formação de coágulos é agressiva, já que podem circular e alojar-se nos órgãos, nomeadamente no cérebro e provocar acidentes vasculares cerebrais;
- Infeção: após cateterismo diagnóstico é extremamente reduzida comparativamente a cateterismos de intervenção quando dispositivos são implantados;
- Outras complicações relacionadas com a anestesia e administração de fármacos e /ou contraste podem incluir: tonturas, náuseas, vômitos, subida da temperatura, alterações cutâneas tipo exantema. É fundamental que informe o seu médico de qualquer sensibilidade ou alergia conhecida, especialmente a fármacos ou ao latex (componente das luvas), assim como qualquer doença contagiosa de que possa ser portador.

O risco de morte é remoto na nossa experiência, e é descrito na literatura internacional como sendo inferior a 1 caso em cada 1000 cateterismos.

Este documento deve completar mas não deve substituir a explicação médica. Leia atentamente este folheto e esclareça qualquer dúvida existente com o seu médico assistente.